



infra
commerce



Release
de Resultados

2T24

 ri.infracommerce.com.br

 Para mais informações, ligue:

+55 11 3848.1313
+55 11 9 4009.7825



Infracommerce divulga os resultados do 2T24

São Paulo, 13 de agosto de 2024: A Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), eleita como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o segundo trimestre de 2024 (2T24). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$).

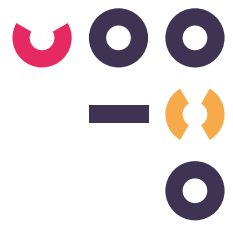
Destaques Financeiros

- GMV total atingiu R\$ 3,6 bilhões no 2T24, uma redução de 14,84% em relação ao 2T23.
- Receita líquida totalizou R\$ 265,1 milhões, diminuindo 11,6% comparado ao 2T23.
- Lucro Bruto de R\$ 65,7 milhões no 2T24, com margem bruta de 24,8% e queda de 18,3 p.p. em relação ao 2T23.
- EBITDA Ajustado de -R\$ 25,2 milhões no 2T24, uma piora de 147,7% em relação ao 2T23.
- O Capex do 2T24 foi de R\$ 11 milhões, com redução de 62,7% em relação ao 2T23.
- Terminamos o trimestre com 2.923 #Infras¹ em 9 países da América Latina.

Destaques (R\$ milhões)	2T24	2T23	% Δ
GMV	3.682,0	4.323,0	-14,8%
TPV	779,0	1.193,5	-34,7%
Receita líquida	265,1	299,8	-11,6%
Lucro bruto	65,7	129,2	-49,1%
Margem bruta	24,8%	43,1%	-18,3 p.p.
EBITDA Ajustado ²	-25,2	52,9	-147,7%
Margem EBITDA Ajustada ²	-9,5%	17,7%	-27,2 p.p.
EBITDA (-) Capex (-) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis	-61,0	-20,0	205,0%

¹ Não inclui temporários e terceiros do Brasil e Latam.

² Ajustado por eventos não-recorrentes. Para mais informações, ver página 6



Mensagem da Administração

Conforme esperado e comentado na última divulgação de resultados seguimos neste 2T24 longe do que imaginamos serem os indicadores adequados para a Infracommerce, no entanto seguimos a agenda de necessários ajustes e revisões que tem o potencial de levar a Companhia a níveis satisfatórios de rentabilidade no futuro.

Parte relevante de tais ajustes é o *Impairment* realizado em relação às aquisições feitas no passado. Trata-se de um efeito não caixa, mas necessário para refletir a realidade atual dos investimentos feitos nos M&A's realizados, resultando na baixa contábil de R\$1,4 bilhão.

O plano de reavaliação estratégica - apoiado por uma renomada consultoria - teve avanços e resultou tanto em diretrizes chave para o futuro quanto em um plano de ação imediato. A prioridade máxima e imediata é reequilibrar a estrutura de capital da Companhia, com reestruturação da alocação de capital e gestão da dívida. Direcionaremos a Infracommerce para gestão e controle de caixa, readequando o ciclo financeiro, com alongamento de prazos para fornecedores e redução de antecipações.

Do ponto de vista estratégico é premente voltar o foco ao core business, simplificando a operação e mirando rentabilidade, por meio da otimização do portfólio de clientes, execução correta de preços e distrato de clientes não rentáveis. A adequação do parque logístico garantindo a captura de maior eficiência operacional fazem parte da diretriz de focar em eficiência e produtividade na operação e estrutura corporativa. Por fim, a redução de despesas indiretas é mais uma ação já em curso, visando a adequação ao porte da Companhia.

Como evento subsequente e relevante para a consecução do plano aqui detalhado anunciamos em conjunto com os relatórios de resultados a assinatura de um MOU não vinculante com os principais credores para reestruturação das dívidas da operação no Brasil, incluindo potencial venda de ativos ou emissão de novos instrumentos de dívida, garantindo a liquidez da empresa no curto e longo prazo, que, reafirmamos, é a grande prioridade imediata.

Ivan Murias, CEO da Infracommerce CXaaS S.A.

Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	2T24	2T23	% Δ
Receita líquida	265,1	299,8	-11,6%
Custo dos serviços prestados	(199,4)	(170,6)	16,9%
Lucro bruto	65,7	129,2	-49,1%
<i>Margem bruta</i>	24,8%	43,1%	-18,3 p.p.
Despesas comerciais, administrativas e <i>impairment</i>	(1.549,6)	(133,5)	1060,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3,3)	2,3	-244,3%
EBIT	(1.487,2)	(2,0)	74260,4%

Despesas financeiras	(64,7)	(68,9)	-6,0%
Receitas financeiras	19,1	18,8	1,8%
Resultado financeiro líquido	(45,6)	(50,1)	-9,0%
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(1.532,8)	(52,1)	2842,0%
Imposto corrente	(3,1)	(0,5)	520,0%
Imposto diferido	0,2	0,2	0,0%
Lucro (Prejuízo) do exercício	(1.535,6)	(52,4)	2830,6%
<i>Margem Líquida</i>	-579,3%	-17,5%	-561,8 p.p.

Despesas não recorrentes	1.235,2	12,9	9475,2%
<i>Impairment</i>	1.376,4	--	n.a.
Despesas não operacionais (amortização de mais valia - M&As)	12,5	12,5	0,0%
Lucro (Prejuízo) do exercício Ajustado	(146,7)	(39,9)	267,7%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	-55,3%	-13,3%	+3,2 p.p.

Destaques operacionais	2T24	2T23	% Δ
GMV (R\$ milhões)	3.682,0	4.323,0	-14,8%
TPV (R\$ milhões)	779,0	1.193,5	-34,7%
Take Rate	7,2%	6,9%	+0,3 p.p.
Funcionários equivalentes - tempo integral	2.923	3.795	-23,0%

Receita Líquida

Ao final do segundo trimestre de 2024, a **receita líquida** total da Infracommerce atingiu **R\$ 265,1 milhões**, uma queda de 11,6% em relação ao mesmo período de 2023. Parte dessa queda reflete na perda de clientes relevantes e efeitos de saída de clientes onerosos no Brasil, além dos efeitos de M&A e inflação na Latam.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	2T24	2T23	% Δ
Custo dos serviços prestados	(199,4)	(170,6)	16,9%
Despesas comerciais e administrativas	(1.549,6)	(133,5)	1060,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3,3)	2,3	-244,3%
Custos e despesas totais	(1.752,3)	(301,8)	480,6%

Os custos e despesas operacionais totais registraram aumento relevante no 2T24. Os **custos dos serviços prestados foram de R\$ 199,4 milhões**, equivalente a um aumento de 16,9% se comparado com o 2T23, devido a ajustes entre despesas comerciais e administrativas que migraram para os custos dos serviços prestados. As **despesas comerciais e administrativa** obtiveram um aumento expressivo por conta do *impairment*, no valor de R\$ 1.376 milhões.

Lucro Bruto

No 2T24, o **lucro bruto** foi de **R\$ 65,7 milhões** e **margem bruta** de **24,8%**, uma queda de 49,1% em relação ao lucro bruto do 2T23.

Esse desempenho está relacionado ao mix de receitas de menor margem, aumento das despesas com reestruturação, rescisão de contratos onerosos de clientes e o *impairment* do ativo intangível.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	2T24	2T23	% Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	(1.535,6)	(52,4)	2830,6%
Depreciação	43,6	42,0	3,8%
Resultados financeiros líquidos	45,6	50,1	-9,0%
Imposto corrente e diferido	2,8	0,3	842,7%
EBITDA	(1.443,6)	40,0	-3709,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-544,6%</i>	<i>13,4%</i>	<i>-558,0 p.p.</i>
Despesas relacionadas a fusões e aquisições	6,9	3,9	76,9%
Despesas relacionadas a programas de ILP	(4,8)	1,0	-580,0%
<i>Impairment</i>	1.376,0	--	n.a.

Outros	40,3	8,0	403,8%
Eventos não-recorrentes	1.418,4	12,9	10895,3%
EBITDA Ajustado	(25,2)	52,9	-147,7%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>-9,5%</i>	<i>17,7%</i>	<i>-27,2 p.p.</i>

Ao final do segundo trimestre de 2024, a Companhia obteve um **EBITDA ajustado** pelas despesas não-recorrentes de **R\$ 25,2 milhões negativos**, reflexo de menor receita e redução de antecipação de receitas de clientes.

A margem EBITDA ajustada no trimestre foi de -9,5%, 27,2 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. O desempenho de EBITDA e Margem EBITDA foram impactos pelo menor Lucro Bruto apurado e despesas com reestruturação.

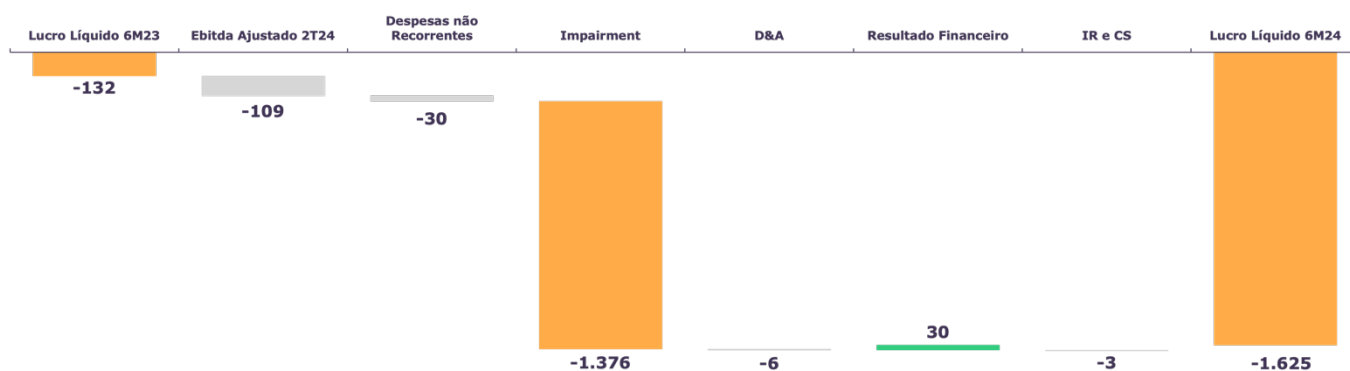
Resultado Financeiro

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T24	2T23	% Δ
Despesa financeira	(64,7)	(68,9)	-6,0%
Receita financeira	19,1	18,8	1,8%
Resultado financeiro líquido	(45,6)	(50,1)	-9,0%

Ao final do segundo trimestre de 2024, o resultado financeiro foi formado por uma **despesa** de **R\$ 64,7 milhões**, melhora de 6,0% em relação ao 2T23, em função do menor volume de antecipação de recebíveis. Além disso, houve uma **receita financeira** de **R\$ 19,1 milhões**, resultou em um crescimento de quase 2,0% comparado ao mesmo período de 2023.

Lucro/Prejuízo Líquido

No acumulado do primeiro semestre de 2024, foi apresentado um **prejuízo líquido**, conforme indicado abaixo:



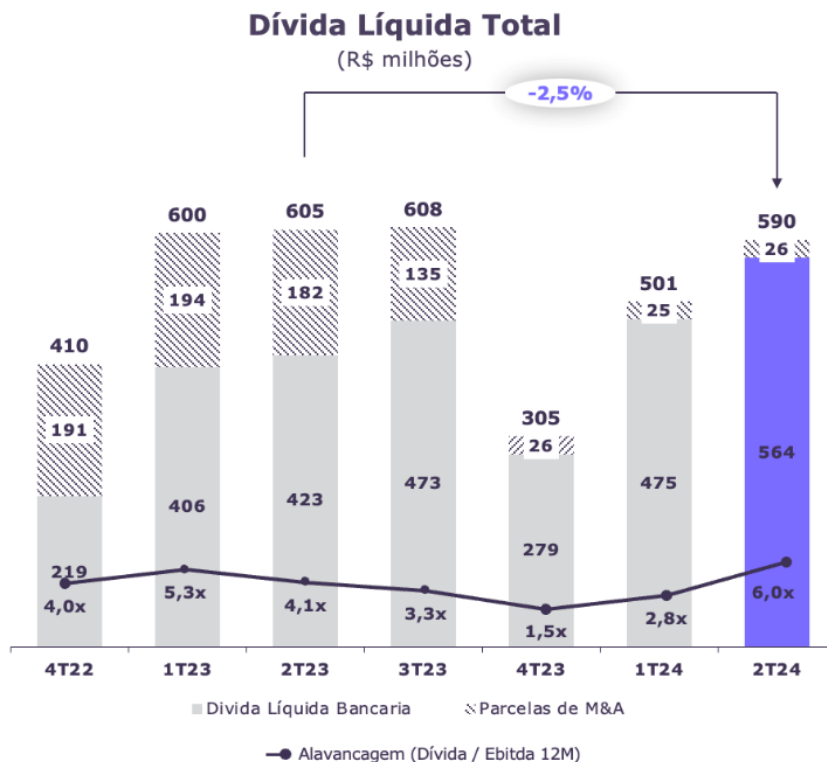
- Na reavaliação dos ativos foi identificado um *impairment* de 100% do ágio registrado no momento das aquisições e uma redução parcial nos demais ativos. Sendo assim a Companhia reconheceu no seu resultado do 2T24 R\$ 1.376 milhões como despesas com *impairment*.
- Despesas não recorrentes em sua maioria com efeito não caixa relacionadas a provisões relativas a processos de anos anteriores (R\$40MM), despesas com reestruturação (R\$10MM) e efeitos de variação positiva de M&A, Stock Options e outros.
- Menor despesas com antecipação de cartões com impacto positivo no resultado financeiro.

Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	2T24	2T23	% Δ	4T23	% Δ
Caixa	121,0	225,6	-46,4%	424,2	-71,5%
Empréstimos e financiamentos	(685,0)	(648,5)	5,6%	(703,3)	-2,6%
Dívida líquida	(564,0)	(422,9)	33,4%	(279,1)	102,1%
Parcelas de M&A	(26,0)	(182,0)	-85,7%	--	n.a.
Dívida líquida + M&A	(590,0)	(604,9)	-2,5%	(279,1)	111,4%

A Companhia encerrou o trimestre com posição de **caixa de R\$ 121,0 milhões**, enquanto o saldo de **empréstimos e financiamentos bancários** aumentou 5,6% em comparação ao 2T23, totalizando **R\$ 685,0 milhões**. Encerramos o trimestre com **dívida líquida de R\$ 564,0 milhões**, 33,4% superior ao 2T23 referente ao consumo de caixa e amortização de juros. O consumo de caixa verificado se deu em grande parte por conta do alto volume de antecipações efetuados no primeiro trimestre, gerando um passivo relevante no curto prazo.

O saldo de **parcelas de M&A** teve **redução de R\$ 156,0 milhões** no mesmo período, queda de 85,7% do saldo devedor. Vale destacar que o saldo de **dívida líquida + parcelas de M&A reduziu 2,5%** em relação ao 2T23, fazendo com que a Alavancagem da Companhia fosse a seguinte:



Capex

Capex (R\$ milhões)	2T24	2T23	% Δ
Infraestrutura	(3,0)	(4,0)	-25,0%
Tecnologia	(8,0)	(25,6)	-68,7%
Capex total	(11,0)	(29,5)	-62,7%

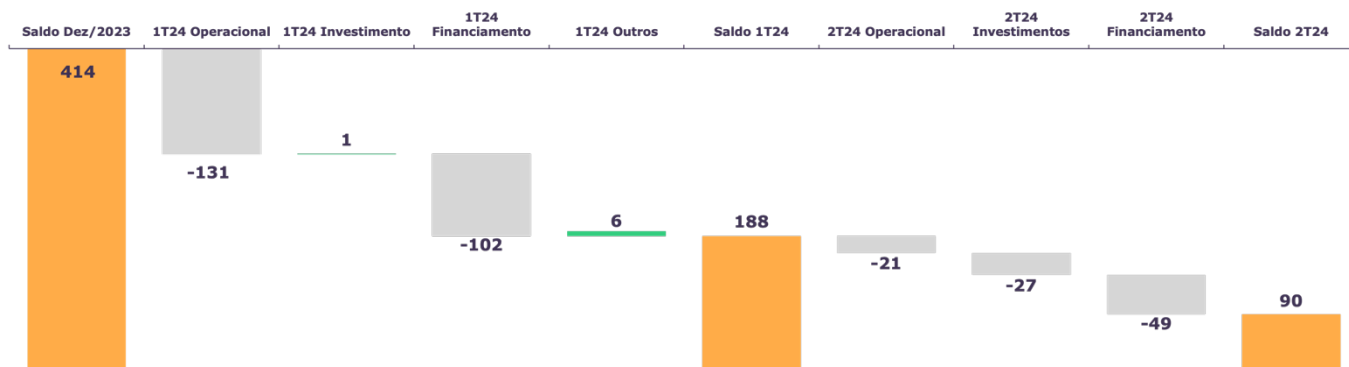
No 2T24, o Capex total da Companhia foi de R\$ 11 milhões, composto por:



- **R\$ 3,0 milhões em infraestrutura logística**, caindo 25,0% em relação ao 2T23, em função das reduções de investimentos em plataforma e tecnologia;
- **R\$ 8,0 milhões em tecnologia**, caindo 68,7% se comparado ao 2T23, em função das reduções de investimentos em plataforma e tecnologia.

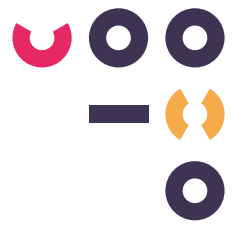
Fluxo de caixa

Ao final do segundo trimestre de 2024, a Infracommerce apresentou o **fluxo de caixa operacional** com efeito de menor antecipação de recebíveis, redução de contratos onerosos e impacto menor de *phasing* de iniciativas de redução de despesas e melhorias de caixa.

Segue o fluxo abaixo:



-  **Investimento 1T24** com a venda do FDIC e 2T24 sem este efeito além da redução dos ganhos de aplicação financeiro.
-  **Atividades de financiamento** com principal impacto na redução de pagamento de principal de dívida.



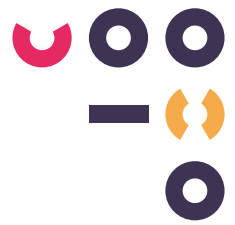
Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes KPMG Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A KPMG Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.



Conferência de resultados

Quarta-feira, 14 de agosto de 2024

10h00 (horário de Brasília) | 09h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital white label que atua no conceito de Customer Experience as a Service (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais desde plataforma e dados até logística e pagamentos que simplificam as operações digitais de empresas de qualquer tipo de negócio, desde mercado de luxo a grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Panamá, Equador, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Uruguai, e cerca de 3.500 funcionários, a Companhia foi premiada como a Melhor Empresa de Soluções Digitais, pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

Tel: +55 11 3848-1313

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 99920-9079

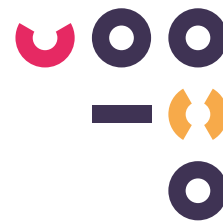
infracommerce@giusticom.com.br

Balanço patrimonial

(R\$ milhões)	2T24	2T23	% Δ	4T23	% Δ
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	90,1	207,8	-56,6%	414,1	-78,2%
Investimentos Financeiros	30,9	17,8	73,6%	10,1	206,3%
Contas a receber	439,6	481,5	-8,7%	496,0	-11,4%
Adiantamentos de fornecedores	89,0	107,0	-16,8%	123,6	-28,0%
Impostos a recuperar	47,3	105,0	-55,0%	60,0	-21,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	15,3	1,0	1425,7%	17,7	-13,8%
Despesas pagas antecipadamente	6,4	3,0	113,9%	5,4	18,9%
Outros ativos financeiros	--	--	n.a.	--	n.a.
Outras contas à receber	11,0	3,8	188,8%	5,0	119,9%
Instrumentos financeiros derivativos	--	--	n.a.	--	n.a.
Total do ativo circulante	729,5	926,9	-21,3%	1.131,8	-35,5%
Não circulante					
Mútuo a receber de partes relacionadas	--	--	n.a.	--	n.a.
Outras contas a receber	70,2	70,3	-0,2%	70,7	-0,7%
Impostos a recuperar	41,9	35,5	17,9%	37,2	12,6%
Depósitos judiciais	158,2	178,9	-11,6%	181,4	-12,8%
Investimentos	--	--	n.a.	--	n.a.
Imobilizado	100,0	101,1	-1,1%	98,8	1,2%
Intangível	445,5	1.905,5	-76,6%	1.869,7	-76,2%
Impostos Diferidos	--	--	n.a.	--	n.a.
Direito de Uso	52,1	90,9	-42,7%	53,7	-3,0%
Total do ativo não circulante	867,8	2.382,2	-63,6%	2.311,6	-62,5%
Total do ativo	1.597,3	3.309,1	-51,7%	3.443,4	-53,6%
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	155,4	150,3	3,4%	218,1	-28,7%
Debênture	118,1	66,6	77,4%	82,6	43,0%
Arrendamento	25,4	40,1	-36,7%	23,9	6,2%
Fornecedores	328,5	433,1	-24,1%	549,7	-40,2%
Risco sacado	25,7	16,7	53,8%	31,1	-17,3%
Adiantamento de clientes	0,0	--	n.a.	1,1	-98,1%
Salários, encargos e provisão para férias	61,9	64,3	-3,8%	49,8	24,3%
Impostos a pagar	21,1	21,8	-3,3%	15,1	39,9%
Instrumentos financeiros	5,5	--	n.a.	32,4	-83,1%
Contas a pagar pela combinação de negócios	15,2	99,6	-84,8%	16,0	-5,1%
Outras contas a pagar	22,7	9,6	136,3%	7,6	200,5%
Total do passivo circulante	779,4	902,1	-13,6%	1.027,2	-24,1%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	169,9	81,0	109,7%	85,9	97,7%
Debêntures	242,4	350,6	-30,8%	316,7	-23,5%
Impostos a pagar	150,9	172,4	-12,5%	161,8	-6,7%
Arrendamentos	33,4	59,2	-43,6%	34,9	-4,4%
Impostos diferidos	1,4	2,3	-38,8%	1,9	-24,0%
Passivo para a participação de não controladores	61,6	--	n.a.	49,8	23,7%
Contas a pagar pela combinação de negócio	9,7	82,7	-88,3%	10,3	-6,5%
Salários, encargos e provisão para férias	4,6	--	n.a.	14,3	-67,9%
Outras contas a pagar	31,2	35,1	-11,1%	37,4	-16,7%
Provisão para passivo a descoberto	--	--	n.a.	--	n.a.
Provisões para contingências	116,3	82,1	41,7%	83,3	39,6%
Passivo Diferido	--	--	n.a.	--	n.a.
Instrumentos financeiros	--	124,6	-100,0%	--	n.a.
Total do passivo não circulante	821,5	990,0	-17,0%	796,4	3,1%
Total do patrimônio líquido	(3,6)	1.416,9	-100,3%	1.619,9	-100,2%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.597,3	3.309,0	-51,7%	3.443,5	-53,6%

Demonstração do fluxo de caixa

(R\$ milhões)	6M24	6M23	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) lucro do exercício	(1.626,0)	(132,3)	1129,0%
Ajustes não-caixa:			
Depreciação	86,0	80,4	7,0%
Despesas financeiras	54,4	48,6	11,9%
Despesas com M&As	(12,7)	8,1	-256,8%
Outros	1.436,0	(5,7)	-
			25293,0%
Varição nos ativos e passivos operacionais	(62,2)	(0,8)	7675,0%
Varição do ativo	106,9	89,5	25,9%
Varição do passivo	(196,5)	(34,6)	467,9%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	(151,8)	54,2	-380,1%
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	(7,6)	(9,1)	-16,9%
Aquisição de intangível	(19,4)	(52,6)	-63,0%
Resgate em aplicações financeiras	2,9	(1,8)	-261,9%
Investimento em aplicações financeiras	(25,7)	--	n.a.
Aquisição de participação em controlada	--	2,6	-100,0%
Venda de participação em controladas, líquida de caixa	23,0	--	n.a.
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(26,8)	(60,9)	-55,9%
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Aumento de capital	0,2	0,3	-33,0%
Captação de empréstimos e financiamentos	212,2	239,4	-11,4%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	(266,5)	(57,9)	360,3%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	(17,6)	(204,6)	-91,4%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	(30,7)	(26,9)	14,2%
Aquisição de participação em controlada	(7,2)	(14,7)	-51,0%
Custo de emissão - empréstimos e debêntures	(4,6)	--	n.a.
Captação de debêntures	--	--	n.a.
Pagamento de risco sacado	(36,8)	--	n.a.
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(151,0)	(64,4)	134,5%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(329,7)	(71,1)	363,7%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	414,1	278,9	48,5%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	5,6	--	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	90,1	207,8	-56,6%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(329,7)	(71,1)	363,7%



Glossário

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações. Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).